

COMPORTAMENTO SEMANAL DE MERCADO

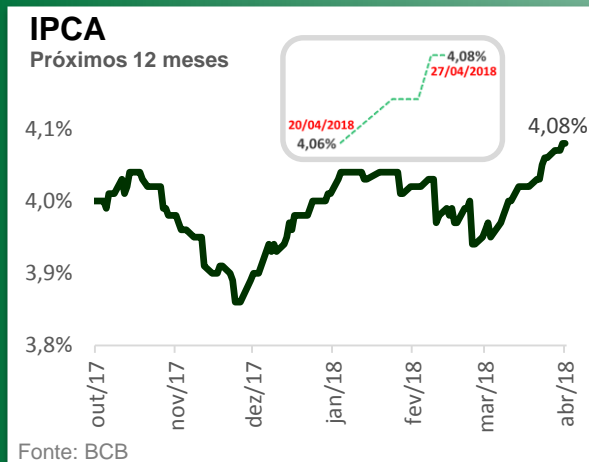
Informativo Assessoria Econômica

20 a 27 de abril de 2018 | www.abbc.org.br

Rompida a “barreira psicológica”

Com as expectativas de um crescimento mais sólido da economia norte-americana e a possibilidade de maiores pressões inflacionárias com o aumento das cotações das *commodities*, o retorno das *T-notes* com vencimento para 10 anos rompeu a “barreira psicológica” de 3,0% a.a.. Ainda que encerrasse a semana em 2,96% a.a., o movimento provocou uma realocação de ativos nos portfólios dos investidores. Com isso, o dólar ganhou força internacionalmente. Em relação ao real, terminou cotado a R\$ 3,46, com altas de 1,3% na semana. A possibilidade de novas sanções ao Irã pressionou não só uma nova alta na cotação do petróleo, mas também aumentou o risco soberano dos países emergentes. Internamente, a manutenção de uma baixa taxa real de juros *ex-ante* é circunstancial, as incertezas quanto ao encaminhamento das contas públicas e as condições externas já têm elevado os prêmios de risco dos prazos mais longos. Por último, vale ressaltar os fracos resultados apresentados na Pnad Contínua em mar/18, com o índice de desemprego elevando-se 0,5 p.p. na margem para 13,1% e a redução de 1,5% no mês da massa dos rendimentos dos trabalhadores ocupados.

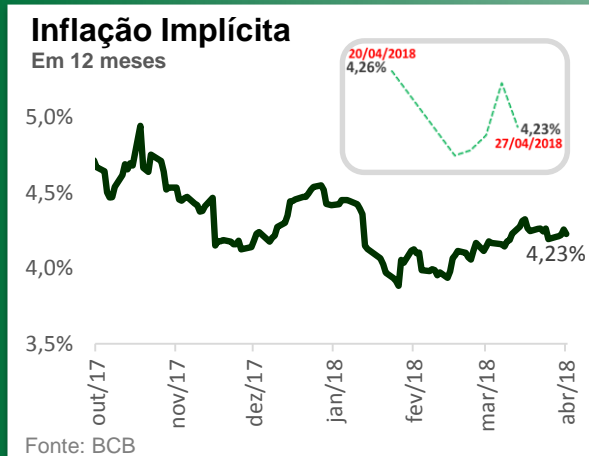
Expectativas



Inflação

	IPCA (%) Mediana - agregado		
	27/04/2018	Há 1 semana	Há 4 semanas
abr/18	0,31	0,32	0,33
mai/18	0,32	0,31	0,32
2018	3,49	3,49	3,54
2019	4,03	4,00	4,08

Fonte: Focus BC



A mediana das projeções no Boletim Focus para o IPCA de abril recuou 0,01 p.p. para 0,31%. Já a de maio aumentou no mesmo montante para 0,32%. Assim, a expectativa para a inflação de 2018 permaneceu em 3,49%. Com um acréscimo de 0,03 p.p., a projeção para 2019 foi para 4,03%. Em linha, a inflação esperada para os próximos 12 meses ficou em 4,08%, uma alta de 0,02 p.p.. Já a inflação implícita na negociação de títulos públicos caiu 0,04 p.p. para 4,23%. A projeção para o crescimento do PIB em 2018 manteve-se em 2,75% e em 3,0% para 2019. Por sua vez, a cotação do dólar para o encerramento de 2018 ajustou-se com o movimento corrente, elevando-se para R\$ 3,35. As projeções para a taxa Selic meta apontam a manutenção em 6,25% a.a. até a reunião de mai/19.

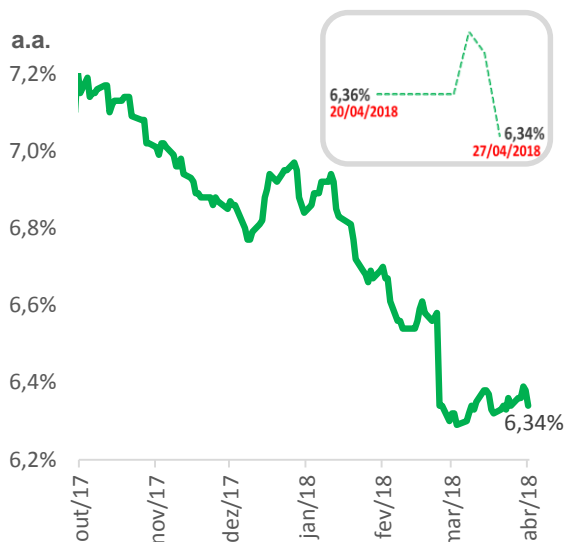
COMPORTAMENTO SEMANAL DE MERCADO

Informativo Assessoria Econômica

20 a 27 de abril de 2018 | www.abbc.org.br

Taxa de Juros

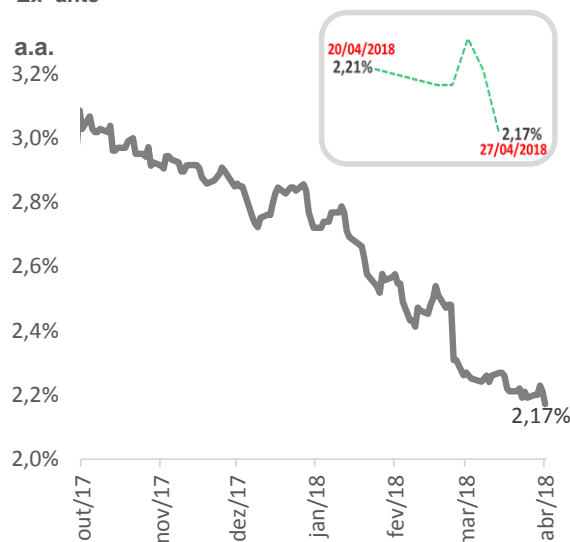
Swaps DI pré - 360



Fonte: Bloomberg

Taxa Real de Juros

Ex-ante



Fonte: Bloomberg

NTN-B Juros real

Vencimento em 12 anos



Fonte: Bloomberg

A taxa de juros do swap DI prefixado de 360 dias encerrou a semana com uma queda de 0,02 p.p. para 6,34% a.a., após bater a máxima de 6,39% a.a. na quarta-feira. Com o aumento da inflação esperada para os próximos 12 meses, a taxa real de juros *ex-ante* teve uma retração de 0,04 p.p., fechando em 2,17% a.a.. Os números de mercado, entretanto, apontam que a manutenção dessa taxa é circunstancial, com a ancoragem inflacionária em uma economia desaquecida, mas as incertezas quanto ao encaminhamento das contas públicas têm elevado os prêmios de risco. Houve na semana uma alta de 0,03 p.p. da taxa real de juros praticada na NTN-B com vencimento em 12 anos, fechando em 5,12% a.a..

COMPORTAMENTO SEMANAL DE MERCADO

Informativo Assessoria Econômica

20 a 27 de abril de 2018 | www.abbc.org.br

Câmbio

Real/US\$

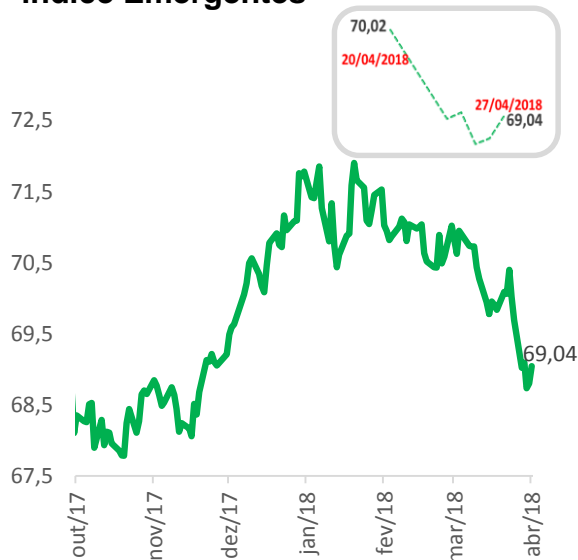


Quadro Câmbio

Moeda	Cotação do US\$		Variação	
	27/04/2018	Semana	Mês	12 meses
Real	3,46	1,3%	4,6%	8,9%
Euro	0,82	1,3%	1,4%	-10,1%
Libra esterlina	0,73	1,6%	1,7%	-6,8%
Renminbi	6,33	0,6%	0,7%	-8,1%
Peso mexicano	18,61	0,4%	2,3%	-3,0%
Lira turca	4,04	-0,8%	2,5%	13,0%
lone	109,05	1,3%	2,5%	-1,8%

Fonte: Bloomberg

Índice Emergentes*



A moeda norte-americana ganhou força no mercado internacional durante a semana como reflexo da forte elevação da *T-Note* de 10 anos que rompeu a “barreira psicológica” de 3,0% a.a. na terça-feira. Em relação ao real, o dólar valorizou-se 1,3%, acumulando uma alta de 4,6% em abril, cotado a R\$ 3,46. O movimento alinhou-se com o dos seus pares emergentes. O índice que mede a variação das moedas desses países recuou 1,4% no período, encerrando em 69,04 pts.. Na mesma direção, o *Dollar Index*, que mede o desempenho da divisa dos EUA em relação a uma cesta de moedas de países desenvolvidos, cresceu 1,8% para 91,54 pts.. Com a rolagem integral (US\$ 2,6 bilhões) dos derivativos cambiais com vencimento para maio, o estoque total da carteira do BC é de US\$ 24 bilhões. Ainda, uma empresa de eletricidade emitiu na semana US\$ 600 milhões com vencimento em 2023. No ano, o total é de US\$14.9 bilhões.

*Cesta de Moedas:

Lira turca, Rublo russo, Rand sul-africano, Florim húngaro, Real, Peso mexicano, Peso chileno, Reminbi chinês, Rupia indiana e Dólar de Singapura.

COMPORTAMENTO SEMANAL DE MERCADO

Informativo Assessoria Econômica

20 a 27 de abril de 2018 | www.abbc.org.br

Aversão ao Risco

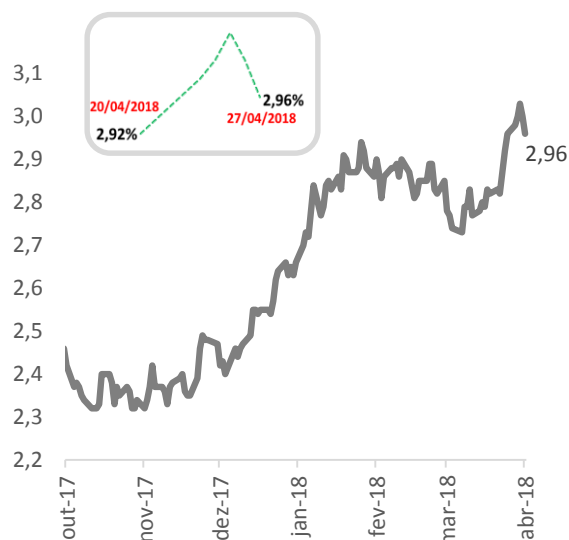
Credit Default Swap (CDS)

Pontos-base



Fonte: Bloomberg

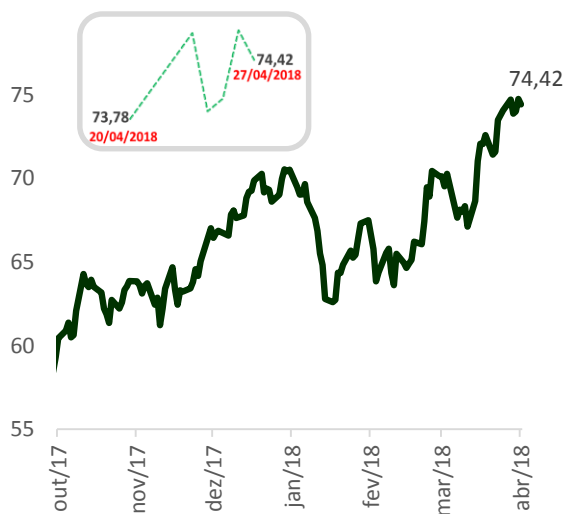
T-Note 10 anos (%)



Fonte: Bloomberg

Petróleo

Brent última cotação US\$



Fonte: J.P. Morgan

O prêmio ao risco soberano brasileiro, medido pelo CDS com vencimento em cinco anos, teve um crescimento de 2,8 pts. na semana, fechando em 169,5 pts.. Em linha, o EMBI, que mede o *spread* dos retornos de títulos soberanos de países emergentes elevou-se em quatro pontos para 347 pts..

Na semana, o retorno das *T-notes* com vencimento em 10 anos bateu 3,0% a.a. na terça-feira, alcançando 3,03% a.a. no dia seguinte. Pesou para isso a melhora das expectativas quanto ao desempenho da economia dos EUA e da possibilidade de pressões inflacionárias com o aumento das *commodities*. Contudo, ao final da semana o retorno devolveu parte dos ganhos, encerrando em 2,96% a.a..

Numa semana com alta volatilidade, o petróleo tipo Brent teve uma alta de 0,9% para US\$ 74,42. O preço da *commodity* sofreu impacto dos rumores de novas sanções no Irã por parte dos EUA.

COMPORTAMENTO SEMANAL DE MERCADO

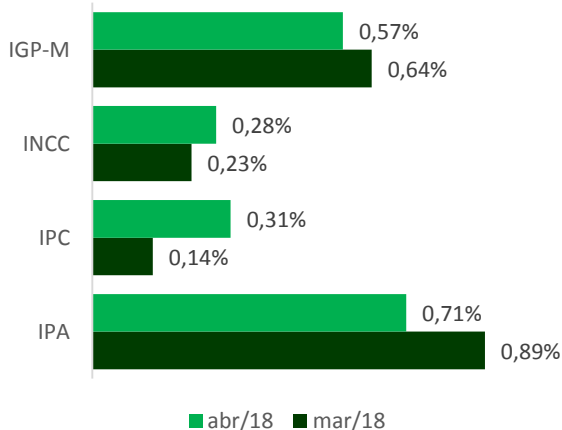
Informativo Assessoria Econômica

20 a 27 de abril de 2018 | www.abbc.org.br

IGP-M – abr/18

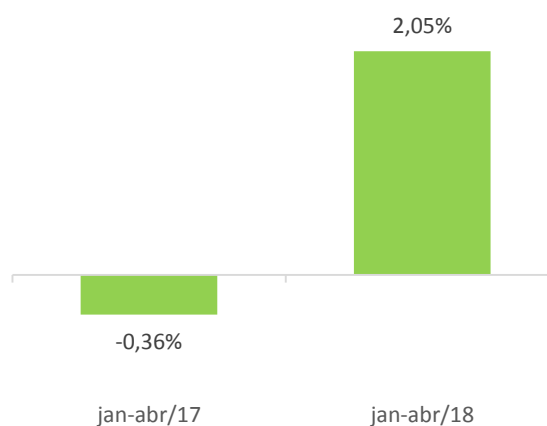
Variação Mensal

Por grupo



Fonte: IBGE

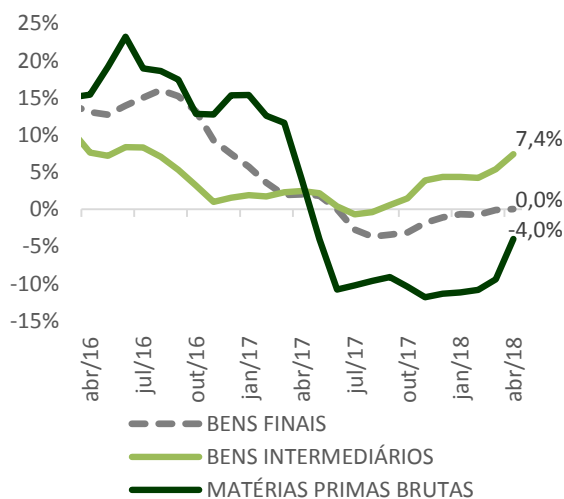
Variação acumulada no ano



Fonte: IBGE

IPA-EP

Variação anual



Fonte: IBGE

Em abril, o Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) desacelerou seu ritmo de crescimento de 0,64% em março para 0,57%. Na abertura, tanto o Índice Nacional da Construção Civil (INCC) como o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) apresentaram aumento na taxa de elevação, saindo de 0,23% para 0,28% e de 0,14% para 0,31%, respectivamente. Contudo, o Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que representa 70% do IGP-M, o crescimento desacelerou de 0,89% para 0,71% em abril. Considerando-se a variação acumulada no ano (jan-abr), o indicador totaliza uma elevação de 2,05% contra uma deflação de 0,36% em igual período de 2017. Em 12 meses, a variação do IGP-M deu um salto, saindo de 0,2% em março para 1,89%. Na mesma base de comparação, o INCC tem alta de 3,84%, seguido pelo IPC com 2,69% e o IPA com 1,27%. Na abertura desse último, nota-se que a elevação de 7,41% dos preços dos bens intermediários segue impactando negativamente.

COMPORTAMENTO SEMANAL DE MERCADO

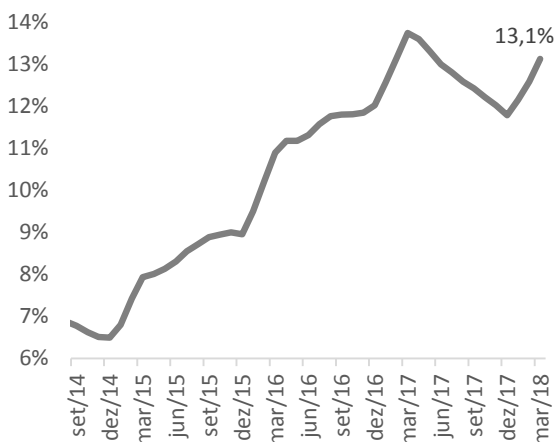
Informativo Assessoria Econômica

20 a 27 de abril de 2018 | www.abbc.org.br

Emprego – mar/18

Desocupação

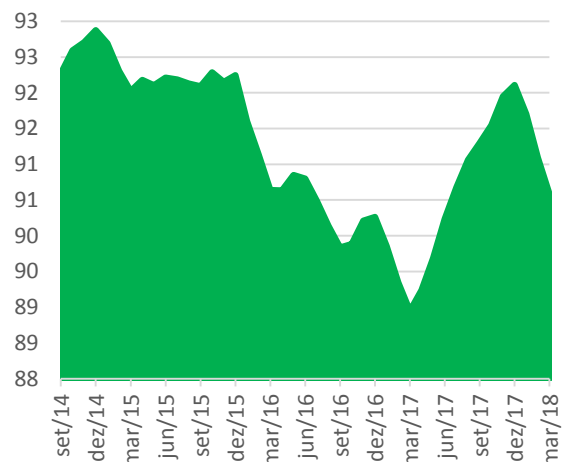
Trimestre móvel



Fonte: IBGE

Pessoas Ocupadas

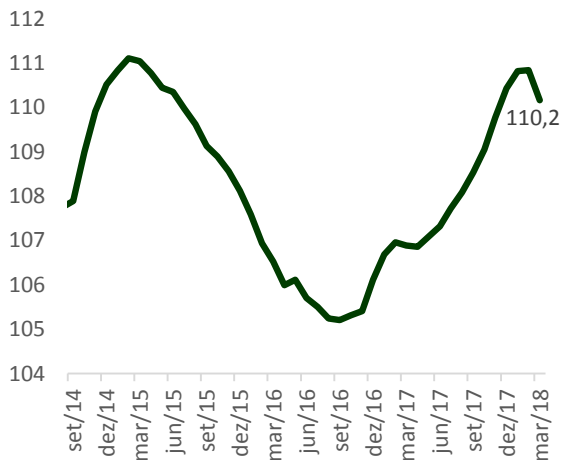
Em milhões de pessoas



Fonte: IBGE

Evolução Massa Salarial MM3M

Rendimento Habitual real - mar/12=100



Fonte: IBGE

A taxa de desemprego subiu 0,5 p.p. na margem, encerrando o trimestre móvel findo em março em 13,1% do total de pessoas na força de trabalho. A taxa de desemprego vem apresentando altas desde o início do ano. O resultado é fruto do crescimento de 4,3% do montante de pessoas desocupadas, que totalizou 13,7 milhões. O total de pessoas ocupadas ficou em 90,6 milhões, o que representa retrações de 0,6% na margem e de 1,7% em 12 meses. Outro dado a se destacar é a nova redução nos empregos com carteira assinada (-0,6% na margem e -1,5% a.a.), que alcançou o seu menor patamar (32,9 milhões). Por sua vez, os empregos sem carteira assinada, que vinham sustentando a recuperação do mercado de trabalho, tiveram a quarta queda mensal (-0,4%), alcançando 10,7 milhões. Por último, a massa dos rendimentos dos ocupados recuou para R\$ 191,5 bilhões. Considerando a média móvel de três meses do índice com mar/12=100, houve uma redução de 0,7% na margem, porém, 3,3% acima da observada em mar/17.

COMPORTAMENTO SEMANAL DE MERCADO

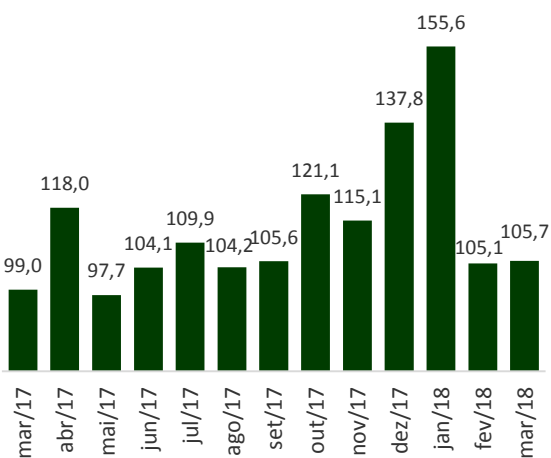
Informativo Assessoria Econômica

20 a 27 de abril de 2018 | www.abbc.org.br

Arrecadação Federal – mar/18

Impostos + Previdência

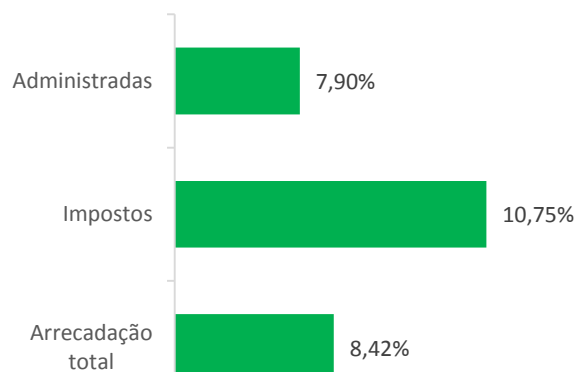
Em R\$ bi



Fonte: BCB

Variação real no ano

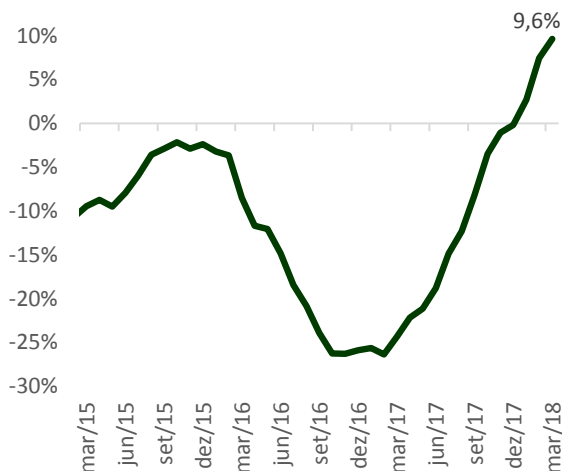
Acumulada jan-mar17/jan-mar18



Fonte: BCB

Variação anual - Importação

Acumulada em 12 meses – em termos reais



Fonte: BCB

Em março, a arrecadação federal via impostos e previdência foi de R\$ 105,4 bilhões ante R\$ 105,1 bilhões no mês anterior. Dessa forma, acumulou R\$ 1.380,1 bilhões em 12 meses. Considerando somente os três primeiros meses de 2018, a arrecadação total foi de R\$ 267,9 bilhões, o que representa uma alta real de 8,42% em relação ao mesmo período de 2017. Na mesma de comparação, a receita administrada teve um crescimento de 7,90% e os impostos 10,75%. Em 12 meses, acumula uma elevação anual de 2,68% em termos reais. Em mar/17, era observada uma queda real de 0,83%. Como destaque, fica a forte recuperação da arrecadação via impostos de importação, que fechou março com uma alta anual de 9,65% em termos reais contra 7,44% no mês anterior. O resultado reflete a melhora da atividade econômica.

COMPORTAMENTO SEMANAL DE MERCADO

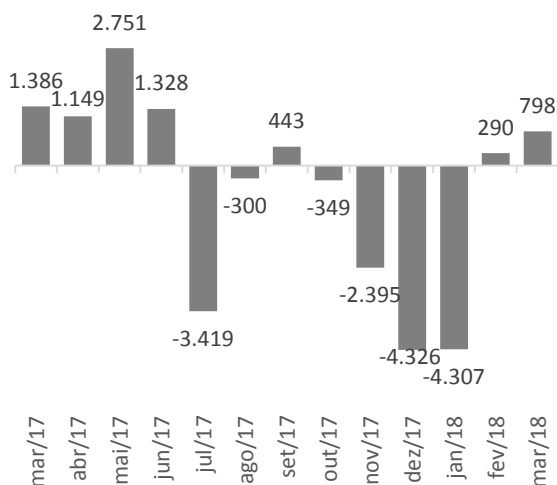
Informativo Assessoria Econômica

20 a 27 de abril de 2018 | www.abbc.org.br

Setor Externo – mar/18

Saldo em transações correntes

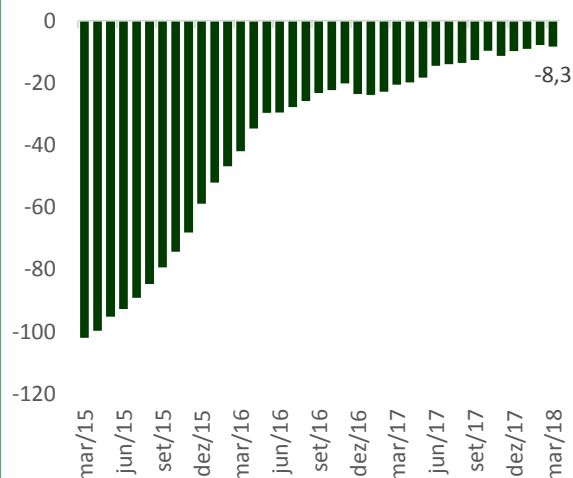
Mensal - em US\$ milhões



Fonte: BCB

Saldo em transações correntes

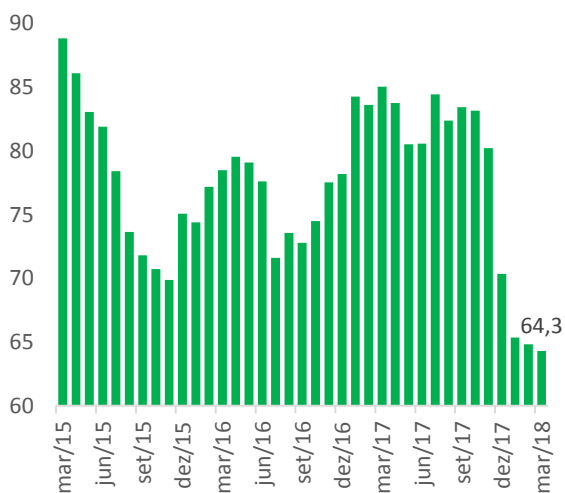
Acumulado em 12 meses - US\$ bi



Fonte: BCB

Investimento Direto no País

Acumulado em 12 meses - US\$ bi



Fonte: BCB

O saldo em transações correntes foi de US\$ 798,0 milhões em março após registrar US\$ 290,0 milhões no mês anterior. O resultado do mês é decorrente da entrada de US\$ 5,9 bilhões da balança comercial, das saídas de R\$ 2,8 bilhões em serviços e de R\$ 2,6 bilhões de renda primária e mais a entrada de US\$ 0,2 bilhão de renda secundária. Com isso, o saldo em transações corrente acumulou um déficit de US\$ 8,3 bilhões em 12 meses contra US\$ 7,7 bilhões em fevereiro, permanecendo ainda em patamar historicamente baixo. Em mar/17, era observado um déficit acumulado de US\$ 20,6 bilhões. Ainda no mês, os investimentos diretos no país registraram uma entrada de US\$ 6,5 bilhões, depois de um recebimento de US\$ 4,7 bilhões em fevereiro, o que levou a acumular US\$ 64,3 bilhões em 12 meses. Em mar/17, os investimentos diretos no país acumulados em 12 meses eram de US\$ 85,0 bilhões.

COMPORTAMENTO SEMANAL DE MERCADO

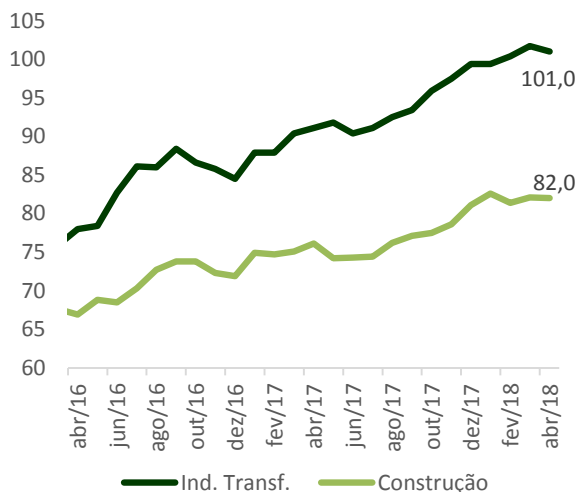
Informativo Assessoria Econômica

20 a 27 de abril de 2018 | www.abbc.org.br

Sondagens FGV – abr/18

Índices de Confiança

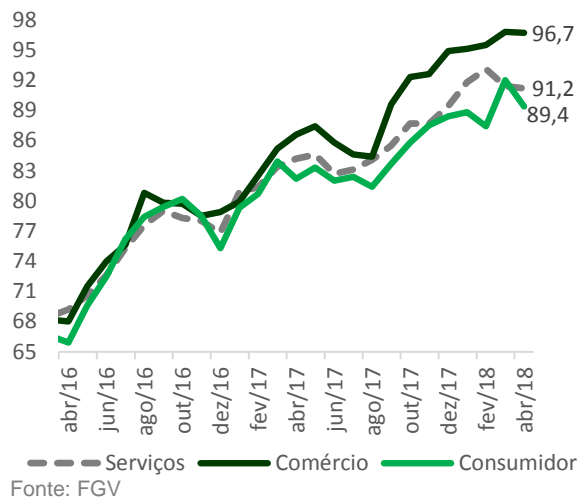
Dessazonalizados



Fonte: FGV

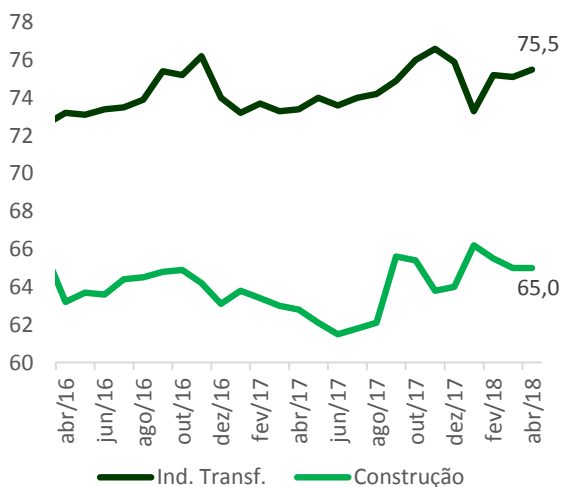
Índices de Confiança

Dessazonalizados



Fonte: FGV

NUCI



Fonte: FGV

Os índices de confiança, elaborados pela FGV, apresentaram reduções em abril para todos os setores, nas séries com ajustes sazonais. Com uma queda de 2,6 pts., a sondagem para os consumidores fechou em 89,4 pts. Com 101,0 pts., a confiança da indústria de transformação recuou 0,7 pts.. Em menor intensidade (0,2 pts.), a confiança do setor de serviços caiu para 91,2 pts.. Já os setores da construção civil e comércio reduziram ambos 0,1 pts., fechando em 82,0 pts. e 96,7 pts., respectivamente. Finalmente, o índice de utilização da capacidade instalada ficou estável em 65,0 pts. para a construção civil e subiu 0,4 pts. para a indústria de transformação, que fechou em 75,5 pts.. Em 12 meses, são acumuladas altas de 2,2 pts. e 2,1 pts., na ordem.



Assessoria Econômica

Av. Paulista, 949 – 6º andar – Bela Vista
CEP: 01311-100 – São Paulo – SP

Telefone: +55 11 3288-1688 | Fax: +55 11 3288-3390

assessoriaeconomica@abbc.org.br